APRESENTAÇÃO

A educação para o desenvolvimento pessoal, social e profissional requer o reconhecimento da trindade humana indivíduo/sociedade/espécie, e nesta perspectiva, identificar que há três direções éticas: uma auto-ética, uma ética para a sociedade, uma ética para a humanidade (Morin, 2007)[1]. Por isso, a formação humana consiste em criar condições para que os sujeitos possam crescer e ampliar suas capacidades de viver no autorrespeito e respeito com o outro, ou ainda, na aprendizagem do saber cuidar, do saber ético.

A reflexão sobre os desafios e parâmetros na construção do conhecimento no ensino superior é urgente, questionando se a universidade convoca estudante e professores hoje a pensar, a refletir sobre seus projetos de vida pessoal e profissional. Destacamos a responsabilidade de a universidade proporcionar uma formação integral, caracterizada por um processo de ensino e aprendizagem mais amplos e humanistas do estudante, que desenvolva sua autonomia e seus potenciais, transpondo os modelos de formação que limitam a educação ao desenvolvimento de habilidades e competências, que preparam exclusivamente para o mercado de trabalho. Cabe produzir significado por meio do conhecimento humanístico trabalhado nela. Trata-se de envolver a comunidades acadêmica para que compreenda que é preciso esforço, trabalho duro e muita energia para se chegar a certos resultados. Que sem empenho e estudo a formação perde sua essência e sua razão de ser *lócus* estudioso.

Assim, compreende-se que pela educação é possível promover processos (auto) formativos para o desenvolvimento de relações humanas solidárias, éticas, comprometidas com a vida e respeitosas às diferenças. Nessa direção, indagou-se sobre "como nos tornamos o que somos enquanto profissionais da educação, estudantes e cidadãos, na contemporaneidade?" A questão posta objetivou articular a investigação nacional e

[1] MORIN, Edgar. **O método 6** – Ética. Porto Alegre: Sulina, 2007.

internacional, com pesquisadores do Brasil, da Argentina e de Portugal. O estudo dos diferentes pesquisadores versou sobre seis eixos temáticos como: 1) Educação para a humanização; 2) Educação para a inclusão dos camponeses e dos povos indígenas**;** 3) Educação para a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais**;** 4) Ética e Educação Emocional; 5) Gênero e inclusão; 6) Formação de professores e educadores. É importante destacar que os eixos temáticos de investigações foram transversalizados pelos temas **HUMANIZAÇÃO E INCLUSÃO.**

Nesse sentido, os estudos dos pesquisadores das diferentes IES foram socializados no IV Seminário de Inclusão no Ensino Superior, ocorrido no mês de novembro de 2023, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/campus Erechim) e possibilitou a formação continuada de professores e estudantes do Ensino Superior e dos professores da Educação Básica. Nessa direção, é que surge o Dossiê "**Educação, Humanização e Inclusão**" publicado pela **Revista de Ciências Humanas** da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, em sua Edição v.25, n.1, abril/24. Fruto de um projeto de pesquisa interinstitucional e internacional, os autores e autoras dessa edição discutem sobre os desafios da Educação para a formação na perspectiva da sensibilização para o desenvolvimento de processos de inclusão e humanização.

Por fim, é possível afirmar que por meio do diálogo multidisciplinar, os autores e autoras apresentam em seus textos conhecimentos teórico-práticos, de aprendizagens didático-pedagógicas e de vivências e experiências no lócus da profissão (escola/universidade). Ainda, é importante destacar que os artigos, desse Dossiê, revelam o comprometimento dos autores (as) pela Educação que liberta, humaniza e inclui todos (as) e (xs).

Na certeza de que este Dossiê reúne significativas propostas de investigações e ações para humanizar as relações humanas, promover a inclusão da diversidade e das diferenças e ao pensamento para a uma ética da solidariedade e do cuidado, conclui-se a apresentação com um convite à leitura.

Prof[a]. Dr[a]. Adriana Salete Loss
Universidade Federal Fronteira Sul

Prof. Dr. Arnaldo Nogaro
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões